

Serviços de Documentação da Universidade do Minho

PLANO DE INTERVENÇÃO

2014-2015

SERVIÇOS DE SUPORTE À GESTÃO DOS DADOS CIENTÍFICOS NA UM



Março de 2014

ÍNDICE

Enquadramento	3
Plano de intervenção	5
Eixos de intervenção.....	5
Ações e metas.....	6
Nota final.....	9

Autor: Pedro Príncipe

Contribuição: Eloy Rodrigues, Ricardo Saraiva, José Carvalho, Clara Boavida, Raquel Truta

Versão: 1.0

Distribuição: SDUM

Data de criação: 8 de janeiro de 2014

Última atualização: 6 de março de 2014

Revisões			
Revisão	Data	Alterado por	Alterações
1	6 de março de 2014	Pedro Príncipe	Inclusão das Ações 2.7 e 2.8

ENQUADRAMENTO

Na sequência da reflexão realizada no âmbito da equipa de projetos Open Access sobre as atividades relacionadas com os dados científicos na UMinho¹, foi identificada a necessidade de preparar um documento de trabalho para definir um plano de intervenção dos SDUM no domínio dos serviços de suporte na gestão dos dados científicos na UM.

A reflexão realizada teve como ponto de partida a compreensão de uma visão geral sobre o papel dos SDUM na gestão dos dados científicos na UM, fundamentalmente a partir da análise crítica das 10 recomendações da LIBER² para as bibliotecas trabalharem a gestão de dados científicos. Com base nesta análise, foram estabelecidas as diferentes áreas de intervenção neste domínio e, de forma breve, identificados os níveis de impacto na instituição e de dificuldade de realização. O resumo dos principais tópicos identificados está registado na tabela seguinte:

Área	Impacto UMinho	Dificuldade	Prioridade
Conhecer a realidade dos dados científicos da UMinho	Elevado	Média	1
Apoio na gestão de dados e Planos de gestão de dados	Elevado	Baixa/Média	1
Desenvolvimento de metadados (standards/serviços)	Médio/Elevado	Elevada	3
Desenvolvimento de Competências	Elevado	Média	1
Política institucional de gestão de dados	Elevado	Média/Elevada	2
Infraestruturas - Parcerias com grupos de investigação e centros de dados	Médio/Elevado	Média	3
Serviços de curadoria de dados para ciclo de vida	Indefinida	Indefinida	?
Data citation e identificadores permanentes	Elevado	Média	2
Serviço de Repositório(s) de dados	Elevado	Média/Elevada	2
Praticar a gestão de dados (<i>Não ser Frei Tomás...</i>)	Médio	Médio/Baixo	1
Serviços de Armazenamento (Oferecer/Aconselhar)	Médio	Baixo (aconselhar)	2

Tabela 1 - áreas de intervenção & níveis de impacto, dificuldade e prioridade

¹ Reunião da equipa de projetos Open Access dos SDUM (28 de novembro de 2013)

² Ten recommendations for libraries to get started with research data management – Final report of the LIBER working group on E-Science & Research Data Management (2012): <http://www.libereurope.eu/sites/default/files/The%20research%20data%20group%202012%20v7%20final.pdf>

Por último, numa análise mais centrada no contexto interno SDUM/UMINHO, procurou-se identificar as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades para se compreender melhor a realidade e se estabelecer um plano de ação a curto e médio prazo. De forma resumida descreve-se no quadro seguinte a análise SWOT realizada:

<p>FORÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apoio institucional • Credibilidade do RepositóriUM • Rede de parcerias e contatos 	<p>FRAQUEZAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de desenvolvimento técnico (oferta de serviços, financiamento, etc.) • Insuficiente know-how, e quantidade de recursos humanos • Insuficiente conhecimento da realidade e necessidades da UMinho
<p>OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Crescentes requisitos de gestão de dados (H2020, política FCT, etc.) • Estratégia UMinho e relevância da I&D no contexto institucional • Capitalizar participação em outras iniciativas (RCAAP, OpenAIRE, FOSTER, PASTEUR) 	<p>AMEAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cultura científica “tradicional” • Debilidades e problemas do sistema científico nacional (financiamento, centralização, instabilidade de orientações)

Tabela 2 - análise SWOT

Desta reflexão sobre atividades relacionadas com os dados científicos nos SDUM, realizada no contexto da Equipa de projetos Open Access e que enquadra este plano de intervenção, foram anotadas três conclusões:

1. Incluir as atividades identificadas como prioridade 1 (ver tabela 1 - áreas de intervenção & níveis de impacto, dificuldade e prioridade) no plano de atividades para 2014, para serem desenvolvidas a partir do primeiro semestre de 2014.
2. Incluir atividades identificadas como prioridade 2 (não necessariamente todas) no plano de atividades para 2014, para serem desenvolvidas no segundo semestre de 2014.
3. Manter abertura e “vigilância” para oportunidades de desenvolver atividades identificadas como prioridade 3, ou sem prioridade atribuída, ainda em 2014, ou nos anos seguintes.

PLANO DE INTERVENÇÃO

Na definição deste plano foram considerados dez **eixos de intervenção**, e conseqüentemente identificadas as **ações** específicas em cada um dos eixos com respectiva indicação das **metas**.

EIXOS DE INTERVENÇÃO

1. Análise da realidade da gestão dos dados científicos produzidos na UMinho

Inclui observação de práticas de produção, planeamento e armazenamento de dados científicos e estudo dos contextos institucionais dentro da UM.

2. Serviços de apoio e consultoria na gestão de dados científicos

Inclui planos de gestão de dados para projetos financiados e desenvolvimento de materiais informativos e guias formativos.

3. Especificação de um serviço interno dedicado para dados científicos e desenvolvimento de competências dos colaboradores SDUM

Focado essencialmente na formação interna da equipa dos SDUM tendo em vista a melhoria das competências e definição de serviços à comunidade.

4. Desenvolvimento da política institucional para a gestão de dados científicos

Participação ativa no desenvolvimento da política, incluindo a disseminação de boas práticas e o incentivo à adoção de políticas de dados abertos no ciclo de vida dos dados de investigação.

5. Promoção da interoperabilidade de infraestruturas de dados científicos

Estabelecimento de parcerias com investigadores, grupos de investigação, repositórios e arquivos e bases de dados para promover o acesso, utilização e partilha dos dados.

6. Serviços de curadoria para o ciclo de vida dos dados científicos

Apoiar os investigadores e grupos de investigação no ciclo de vida dos dados científicos (recolha, análise, armazenamento e publicação) providenciando serviços de armazenamento, pesquisa e acesso.

7. Serviços de metadados para dados de investigação

Inclui o conhecimento e identificação de normas e esquemas de metadados e eventual envolvimento no desenvolvimento de serviços de metadados para dados científicos.

8. Promoção da referenciação e citação dos dados científicos

Promover a correta citação dos dados, clarificando regras a utilizar, melhorando a utilização dos identificadores persistentes.

9. Serviço de repositório de dados científicos

Diligenciar no sentido de criar um repositório de dados e/ou disponibilizar ou sugerir serviços de depósito de dados científicos.

10. Melhorar a prática da gestão dos dados científicos e a disponibilização de dados aberto

Inclui o estabelecimento de metodologias internas para o planeamento da gestão de dados científicos e para a disponibilização de dados em acesso aberto devidamente documentados.

AÇÕES E METAS

Identificação das ações (iniciativas) para cada um dos eixos de intervenção com indicação das metas (calendarização):

EIXO 1	ANÁLISE DA REALIDADE DA GESTÃO DOS DADOS CIENTÍFICOS PRODUZIDOS NA UMINHO	
Ação 1.1	Inquérito aos docentes e investigadores para melhor conhecimento da realidade.	Fevereiro a Abril de 2014
Ação 1.2	Identificação, observação e descrição de três a cinco casos para estudo.	De Março até fim do ano 2014
Ação 1.3	Estabelecimento de duas ou três comunidades piloto.	2015

EIXO 2	SERVIÇOS DE APOIO E CONSULTORIA NA GESTÃO DE DADOS CIENTÍFICOS	
Ação 2.1	Briefing paper sobre gestão de dados científicos.	Março de 2014
Ação 2.2	Adaptação, tradução e aplicação do curso online MANTRA da Univ. de Edimburgo.	Novembro 2014
Ação 2.3	Criação de um LibGuide com recursos sobre gestão de dados científicos.	Setembro de 2014
Ação 2.4	Disponibilização de informação útil no portal dos SDUM sobre repositórios de dados, dados abertos e gestão de dados.	Outubro de 2014
Ação 2.5	Conceção de uma ação de formação para oferecer aos cursos de mestrado e doutoramento.	Outubro de 2014
Ação 2.6	Divulgar periodicamente nos canais de comunicação dos SDUM (portal e redes sociais) informações relevantes.	A partir de Março de 2014
Ação 2.7	Adicionar informação sobre Repositórios de Dados nos guias (in)formativos temáticos (LibGuides) disponibilizados pelos SDUM	A partir de Março de 2014
Ação 2.8	Apoio técnico na elaboração de planos de gestão de dados no âmbito das políticas de Acesso Aberto de financiadores (Comissão Europeia – projeto piloto de dados abertos do programa quadro Horizonte 2020).	A partir de Abril/Maio de 2014

EIXO 3	ESPECIFICAÇÃO DE UM SERVIÇO INTERNO DEDICADO PARA DADOS CIENTÍFICOS E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DOS COLABORADORES SDUM	
Ação 3.1	Organização de sessões de sensibilização interna sobre dados científicos, repositórios de dados e o papel das bibliotecas na gestão de dados.	Uma ou duas sessões no 2º trimestre 2014
Ação 3.2	Realização de programa(s) de mobilidade Erasmus de funcionário(s) dos SDUM em instituição(ões) de referência na gestão de dados científicos	A partir do 2º trimestre de 2014
Ação 3.3	Organização de um workshop técnico para a equipa de trabalho.	4º trimestre 2014
Ação 3.4	Adaptação e disponibilização de materiais de formação com base nos programas RDMRose da Univ. Sheffield, MANTRA da Univ. Edimburgo e 3TU.Datacentrum.	2º semestre 2014
Ação 3.5	Definição de objetivo operacional no quadro dos objetivos estratégicos dos SDUM para 2014 e 2015.	Fevereiro e Março de 2014
Ação 3.6	Inclusão no organigrama dos SDUM de uma área de suporte à gestão de dados.	2015

EIXO 4	DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A GESTÃO DE DADOS CIENTÍFICOS	
Ação 4.1	Divulgação em diferentes canais (site Open Access, briefing paper, etc.) dos requisitos de gestão de dados dos principais organismos financiadores da ciência.	Ao longo de 2014 e 2015
Ação 4.2	Identificar boas práticas de planos de gestão de dados em projetos FP7 e H2020 com participação da UM.	Ao longo de 2014 e 2015

Eixo 5	Promoção da interoperabilidade de infraestruturas de dados científicos	
Ação 5.1	Desenvolver a compatibilidade do RepositoriUM com as diretrizes OpenAIRE para repositórios de dados.	2º semestre 2014

EIXO 6	SERVIÇOS DE CURADORIA PARA O CICLO DE VIDA DOS DADOS CIENTÍFICOS	
Ação 6.1	Divulgação de serviços de repositório temático de dados e do repositório Zenodo.	2º trimestre 2014

EIXO 7	SERVIÇOS DE METADADOS PARA DADOS DE INVESTIGAÇÃO	
Ação 7.1	Referência aos principais recursos de informação sobre metadados para dados científicos nos materiais de formação a desenvolver interna e externamente.	2º e 3º trimestre e 2014
Ação 7.2	Aprofundamento e acompanhamento da temática principalmente por via da atuação neste domínio do Digital Curation Center.	Em 2014 e 2015
Ação 7.3	Divulgação das melhores práticas na utilização de normas e metadados para descrição de conjuntos de dados científicos.	Em 2014 e 2015

EIXO 8	PROMOÇÃO DA REFERENCIAÇÃO E CITAÇÃO DOS DADOS CIENTÍFICOS	
Ação 8.1	Integração de materiais de formação sobre citação de dados nas iniciativas de formação de utilizadores dos SDUM.	Progressivamente ao longo de 2014
Ação 8.2	Conceber e disponibilizar um guia prática sobre o tema.	2º semestre 2014

EIXO 9	SERVIÇO DE REPOSITÓRIO DE DADOS CIENTÍFICOS	
Ação 9.1	Promover o depósito de conjunto de dados e metadados de qualidade no RepositoriUM.	2º semestre de 2014
Ação 9.2	Aferir as possibilidades de utilização do RepositoriUM nos casos de estudo e boas práticas de projetos europeus.	2º semestre de 2014
Ação 9.3	Acompanhar os desenvolvimentos do projeto piloto no âmbito do RCAAP.	2014
Ação 9.4	Divulgar o repositório ZENODO.	2014 e 2015

EIXO 10	MELHORAR A PRÁTICA DA GESTÃO DOS DADOS CIENTÍFICOS E A DISPONIBILIZAÇÃO DE DADOS ABERTOS	
Ação 10.1	Documentar devidamente os dados recolhidos no âmbito de inquéritos, questionários, recolhas de informação, e estatísticas produzidas nos SDUM.	1º semestre 2014
Ação 10.2	Disponibilização no repositoriUM (ou no dados.gov.pt) dos dados estatísticos dos últimos inquéritos aos utilizadores.	2014
Ação 10.3	Disponibilização dos dados estatísticos de utilização dos recursos online dos SDUM.	2015



PLANO DE INTERVENÇÃO 2014-2015

NOTA FINAL

As ações que constam deste plano de intervenção serão monitorizadas no âmbito da equipa de projetos Open Access mas incluem a intervenção de outros colaboradores do SDUM, nomeadamente na área da formação de utilizadores, biblioteca digital e catalogação.